



LÍNGUA PORTUGUESA

Tatuapé. O caminho do Tatu

Daniel Munduruku
07 de agosto de 2023

Uma das mais intrigantes invenções humanas é o metrô. Não digo que seja intrigante para o homem comum, acostumado com os avanços tecnológicos. Penso no homem da floresta, acostumado com o silêncio da mata, com o canto dos pássaros ou com a paciência constante do rio que segue seu fluxo rumo ao mar. Penso nos povos da floresta.

Os índios sempre ficam encantados com a agilidade do grande tatu metálico. Lembro de mim mesmo quando cheguei a São Paulo. Ficava muito tempo atrás desse tatu, apenas para observar o caminho que ele fazia.

O tatu da floresta tem uma característica muito interessante: ele corre para sua toca quando se vê acuado pelos seus predadores. É uma forma de escapar ao ataque deles. Mas isso é o instinto de sobrevivência. Quem vive na floresta sabe, bem lá dentro de si, que não pode se permitir andar desatento, pois corre um sério perigo de não ter amanhã.

O tatu metálico da cidade não tem esse medo. É ele que faz o seu caminho, mostra a direção, rasga os trilhos como quem desbrava. É ele que segue levando pessoas para os seus destinos. Alguns sofrem com a sua chegada, outros sofrem com a sua partida.

Voltei a pensar no tatu da floresta, que desconhece o próprio destino mas sabe aonde quer chegar.

Pensei também no tempo de antigamente, quando o Tatuapé era um lugar de caça ao tatu. Índios caçadores entravam em sua mata apenas para saber onde estavam as pegadas do animal. Depois eles ficavam à espreita daquele parente, aguardando pacientemente sua manifestação. Nessa hora — quando o tatu saía da toca — eles o pegavam e faziam um suculento assado que iria alimentar os famintos caçadores.

Voltei a pensar no tatu da cidade, que não pode servir de alimento, mas é usado como transporte, para a maioria das pessoas poder encontrar o seu próprio alimento. Andando no metrô que seguia rumo ao Tatuapé, fiquei mirando os prédios que ele cortava como se fossem árvores gigantes de concreto. Naquele itinerário eu ia buscando algum resquício das antigas civilizações que habitaram aquele vale. Encontrei apenas urubus que sobrevoavam o trem que, por sua vez, cortava o coração da Mãe Terra como uma lâmina afiada. Vi pombos e pombas voando livremente entre as estações. Vi um gavião

que voava indiferente por entre os prédios. Não vi nenhum tatu e isso me fez sentir saudades de um tempo em que a natureza imperava nesse pedaço de São Paulo habitado por índios Puris. Senti saudades de um ontem impossível de se tornar hoje novamente.

Pensando nisso deixei o trem me levar entre Itaquera e o Anhangabaú. Precisava levar minha alma ao princípio de tudo.

In: *Crônicas de São Paulo: um olhar indígena*. Callis Editora, 2ª edição, 2010, pp,15-17.

01) Analisando o texto a partir de uma leitura atenta, pode-se afirmar, EXCETO:

(A) Ao longo de todo o texto é possível notar a presença da voz do cronista a partir de suas reflexões e observações acerca da avançada tecnologia do metrô paulista se comparada à realidade denominada, pelo autor, como a dos “homens da floresta”. Apesar de reconhecer a tecnologia do trem, fica claro o saudosismo do cronista quanto aos tempos em que os índios habitavam as regiões de São Paulo que ele acompanha do metrô.

(B) A construção textual ocorre a partir de uma relação comparativa entre o tatu animal e o metrô paulista. De acordo com o cronista, ambos são fontes de sustento para os homens, entretanto o tatu da floresta se esconde dos predadores e desconhece seu destino enquanto o “tatu da cidade” cruza as localidades geográficas e guia as pessoas aos seus destinos particulares.

(C) Ao utilizar diferentes tempos verbais ao longo da crônica, iniciando com o presente, depois com o pretérito e por último com a ideia de gerúndio (no parágrafo final), o cronista desenvolve a temporalidade do texto e reforça que seus pensamentos iam se desenvolvendo conforme o “andar” do trem.

(D) Após refletir, junto do movimento do metrô, sobre as antigas civilizações que habitavam o vale por onde o trem passa hoje, o cronista conclui que há ainda referências em comum com os tempos antigos, como os urubus, pombos e pombas, gaviões, prédios como árvores etc. Ainda que, ao final, a ideia da saudade esteja presente, o cronista reforça que o metrô é indispensável para a sobrevivência de muitas pessoas, como o tatu era para os índios, e faz referência aos nomes das regiões para destacar o fato de que ainda se trata de uma terra “indígena” na cidade, a qual ainda pode ser revisitada.

02) “Mas isso é o instinto de sobrevivência.” (3º parágrafo)

O pronome presente na frase acima:

- (A) Antecipa o que será dito no período subsequente ao que se encontra.
- (B) Retoma o que foi dito após os dois-pontos no primeiro período do mesmo parágrafo.
- (C) Antecipa “É ele que faz o seu caminho, mostra a direção, rasga os trilhos como quem desbrava.” (4º parágrafo)
- (D) Refere-se a “Ficava muito tempo atrás desse tatu, apenas para observar o caminho que ele fazia.” (2º parágrafo)

03) Em “Os índios sempre ficam encantados com a agilidade do grande tatu metálico.” (2º parágrafo), a figura de linguagem empregada no trecho em destaque é:

- (A) metonímia
- (B) catacrese
- (C) metáfora
- (D) antonomásia

04) Quanto às formas verbais destacadas nos fragmentos abaixo, assinale a opção com a consideração INCORRETA.

“seja intrigante para o homem comum” (1º parágrafo)

“se fossem árvores gigantes” (7º parágrafo)

“segue levando pessoas” (4º parágrafo)

“era um lugar” (6º parágrafo)

- (A) “seja” está empregado no modo imperativo afirmativo.
- (B) “fossem” se encontra no pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- (C) “segue” está conjugado no presente do modo indicativo.
- (D) “era” está flexionado no pretérito imperfeito do modo indicativo.

05) “se permitir andar desatento” (3º parágrafo)

“se fossem árvores” (7º parágrafo)

Quanto à palavra SE nos fragmentos acima, indique a única opção CORRETA.

- (A) No primeiro caso, o “SE” indica que a ação do sujeito reflete nele próprio, enquanto, no segundo, o “SE” integra uma locução com efeito comparativo.
- (B) Nos dois casos, o “SE” indetermina o sujeito da oração.
- (C) No primeiro caso, o “SE”, ao se unir ao verbo, forma a voz passiva, enquanto, no segundo, o “SE” é uma conjunção que introduz uma oração substantiva.
- (D) Nos dois casos, o “SE” indica reciprocidade.

06) “eles ficavam à espreita daquele parente” (6º parágrafo)

No que diz respeito à ocorrência da crase, a palavra grifada foi acentuada:

- (A) por consistir na junção de uma preposição “a” com artigo definido “a”.
- (B) por vir antes de uma palavra masculina, com uma palavra feminina subentendida.
- (C) por vir antes de uma palavra de sentido indefinido.
- (D) por se tratar de uma locução adverbial formada por palavra feminina.

07) “algum resquício das antigas civilizações” (7º parágrafo)

Qual das seguintes palavras não poderia substituir, sem alteração de sentido, a palavra destacada?

- (A) indício
- (B) laivo
- (C) encômio
- (D) vestígio

08) “Senti saudades de um ontem impossível” (7º parágrafo)

A palavra sublinhada no trecho retirado do texto, no contexto em que se encontra, exerce papel de um:

- (A) advérbio, pois está ligado ao adjetivo “impossível”.
- (B) substantivo, pois dá nome a um tempo passado.
- (C) adjetivo, pois caracteriza um substantivo.
- (D) pronome, pois substitui um substantivo.

09) As palavras “saía” (6º parágrafo) e “Anhangabaú” (último parágrafo) foram acentuadas segundo a regra dos “i” e “u”, quando representam a segunda vogal tônica de um hiato; conforme esta regra, todas as opções abaixo devem ser acentuadas graficamente, com EXCEÇÃO de:

- (A) Saude
- (B) Tuiuiu
- (C) Raiz
- (D) Piaui

10) Todas as orações abaixo têm valor de adjetivo, EXCETO.

- (A) “que seja intrigante para o homem comum” (1º parágrafo)
- (B) “que segue seu fluxo rumo ao mar” (1º parágrafo)
- (C) “que segue” (4º parágrafo)
- (D) “que desconhece o próprio destino” (5º parágrafo)

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO (ESTATUTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)

11) Em se tratando da investidura em cargo público, nos termos do Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ, pode-se afirmar que está INCORRETA a seguinte opção:

- (A) É defesa a admissão de estrangeiros no serviço público.
- (B) As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.
- (C) A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
- (D) A nomeação é uma das formas de provimento em cargo público.

12) A Lei Municipal de Rio Bonito nº 1822 de 10 de janeiro de 2013 dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos desse Município. Marque a opção INCORRETA sobre a aplicabilidade desse Estatuto.

(A) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores do Poder Executivo e do Poder Legislativo, das autarquias e das fundações públicas do Município.

(B) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores Públicos da Administração direta e os servidores Públicos da Administração indireta, desde que servidores de pessoa jurídica de direito público.

(C) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores do Poder Executivo e do Poder Legislativo, das autarquias e das fundações e empresas públicas do Município.

(D) Para os efeitos dessa Lei, são servidores públicos aqueles legalmente investidos em cargo público de provimento efetivo ou de provimento em comissão.

13) Sobre as normas positivadas no Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ referentes a “Concurso Público”, marque a opção CORRETA.

(A) A aprovação em concurso cria direito à nomeação, que será feita em ordem rigorosa de classificação dos candidatos, durante a validade do concurso.

(B) Não poderá ser aberto novo concurso público com concurso anterior com prazo de validade ainda não expirado.

(C) O candidato aprovado que não assumir no prazo legal poderá, através de declaração expressa, renunciar a sua colocação e passar a ocupar o final da fila, conforme previsão editalícia.

(D) O concurso deverá ser realizado em única etapa, conforme disposto no edital, em conformidade com a Lei e respectivos planos de cargos e carreiras, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, ressalvadas as hipóteses de isenção expressamente previstas.

14) A competência para “autorizar a alienação de bens imóveis do município” é, nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ:

(A) competência exclusiva do Executivo Municipal

(B) competência exclusiva da Câmara Municipal

(C) competência comum do Executivo e Legislativo Municipal

(D) competência delegada do Executivo Municipal às Autarquias

15) Nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, o processo legislativo municipal compreende a elaboração, EXCETO, de:

(A) resoluções

(B) emendas à Lei Orgânica

(C) decretos legislativos

(D) portaria

16) Sob o prisma do Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ, “a reinvestidura do servidor estável concursado no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento dos direitos inerentes ao cargo, nos termos da decisão que originou o ato” é denominada de:

(A) recondução

(B) reversão

(C) readaptação

(D) reintegração

17) Está positivado no Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ: “O servidor que exercer outro cargo público no Município não acumulável com o novo cargo ficará afastado com perda da remuneração, ressalvado o auxílio-família e o adicional por tempo de serviço.”. Considerando esse afastamento, marque a opção CORRETA.

(A) O mencionado período do afastamento será de até 6 (seis) meses, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo novo cargo, havendo ausência de manifestação do servidor.

(B) O mencionado período do afastamento será de até 1 (um) ano, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo novo cargo, havendo ausência de manifestação do servidor.

(C) O mencionado período do afastamento será de até 6 (seis) meses, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo cargo anterior, havendo ausência de manifestação do servidor.

(D) O mencionado período do afastamento será de até 1 (um) ano, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo cargo anterior, havendo ausência de manifestação do servidor.

18) Marque a opção CORRETA concernente aos requisitos estabelecidos na Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, quando da escolha e nomeação dos Secretários Municipais.

(A) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de dezoito anos, eleitores domiciliados e residentes no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(B) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de vinte e um anos, eleitores domiciliados e residentes no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(C) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de trinta anos, eleitores domiciliados no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(D) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de trinta e cinco anos, eleitores domiciliados no Município e no exercício de seus direitos políticos.

19) Sobre as disposições aplicáveis ao servidor público, em exercício do mandato eletivo, nos termos Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, analise as assertivas a seguir e assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

() Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou municipal, ficará afastado do seu cargo, emprego ou função.

() Investido no mandato de prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela remuneração.

() Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.

() Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

- (A) V – V – V – V
(B) V – F – V – F
(C) F – F – V – F
(D) F – V – F – V

20) Acerca do uso de bens municipais por terceiros, uma das hipóteses desse uso é denominada de “autorização”. Sobre esse instituto, nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, analise as seguintes assertivas:

I - A autorização poderá incidir sobre qualquer bem público.

II - A autorização será feita por portaria.

III - A autorização é destinada para atividades ou uso específicos e transitórios.

IV - A autorização possuirá prazo indeterminado.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) I e II, apenas.
(B) II, III e IV, apenas.
(C) I, II e III, apenas.
(D) IV, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) “A existência de dominadores e dominados numa relação de senhores e escravos propiciou situações particulares, específicas, marcando a mentalidade nacional”. (*Emília Viotti da Costa, da Senzala à Colônia, p.15*).

O escravismo colonial brasileiro impôs marcas deletérias na sociedade brasileira, COM EXCEÇÃO

- (A) da espoliação do trabalho da população afrodescendente mesmo após a abolição do trabalho escravo.
(B) da ausência de mestiçagem devido ao preconceito da elite branca contra mulheres negras.
(C) da desmoralização do trabalho servil, visto como algo aviltante e desonroso.
(D) do baixo nível cultural de grande parcela dos descendentes de escravos.

22) “Os anos compreendidos entre 1917 e 1921 foram marcados por inúmeras greves operárias no mundo.”

(Disponível em <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/185531/18569>
5. Acesso em 12 fev. 2024).

Tendo em vista o que se diz no trecho acima, pode-se afirmar que, nesse período,

(A) o mesmo não se verificou no Brasil, pois o Partido Comunista do Brasil (PCB), principal articulador das greves nas décadas de 20 a 40, só seria fundado em 1922.

(B) a contratação de mão de obra imigrante nas fazendas e nas cidades do sudeste brasileiro bloqueou as tentativas de greve operária por trabalhadores nacionais.

(C) no Brasil o fenômeno das greves trabalhistas foi menos frequente e mais moderado, já que, em 1917, foi promulgada a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

(D) sob influências anarquista e socialista, o movimento operário no Brasil promoveu greves gerais em várias partes do país com vasta pauta de reivindicações.

23) Considere que um professor de História introduza o tema “*O conflito atual entre a Rússia e a Ucrânia*” para uma turma de ensino médio. Certamente, ele fará alusão a dois tópicos essenciais para a compreensão dessa guerra, que são:

(A) a recusa do governo ucraniano de participar do Pacto de Varsóvia, organização militar dos países desmembrados da ex-União Soviética, e a anexação da Crimeia ucraniana e de outras províncias separatistas pela Rússia em 2014.

(B) a aproximação diplomática e militar entre a Ucrânia e a China, que disputa com a Rússia a hegemonia geopolítica asiática, e a recente expansão armamentista da Rússia, sob o governo antiliberal de Volodymyr Zelensky.

(C) o interesse russo no petróleo ucraniano com o objetivo de limitar sua oferta no mercado mundial, prejudicando, conseqüentemente, a Europa e os Estados Unidos, e impondo à Ucrânia sua permanência na Federação Russa.

(D) o conflito anterior entre forças ucranianas e o movimento separatista pró-Rússia no leste do país e a expansão da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) para o Leste europeu, vista pela Rússia como ameaça à sua segurança nacional.

24) Ao assumir a presidência da União Soviética, coube ao presidente Nikita Krushchev imprimir uma mudança radical nas políticas interna e externa, ao preconizar

- (A) a desestabilização e a coexistência pacífica com os EUA.
(B) o “degelo” cultural e o acirramento da guerra fria com os EUA.
(C) a reestruturação econômica (perestroika) e a transparência política (glasnost).
(D) o fim do culto à personalidade e a condenação de Cuba na chamada Crise dos Mísseis.

25) “A raiz de todo este descontentamento (...) se insere na conjuntura de ascenso das camadas médias urbanas, que passam a se expressar através da atuação da baixa oficialidade que coloca em questão o enfrentamento com o regime oligárquico.”

(Disponível em <http://www.historialivre.com/revistahistoriador>. Acesso em 8/2/2024).

Pode-se afirmar que o trecho acima:

- (A) Comenta as práticas populistas no Brasil na década de 1930.
- (B) Faz considerações sobre a ação dos coronéis no Brasil.
- (C) Refere-se ao movimento conhecido como Coluna Prestes.
- (D) Trata do movimento militar que implantou a República no país.

26) “Saber a história da nação – no caso do Brasil – significava lembrar imediatamente, quando perguntado, quem rezara a primeira missa no Brasil, quem proclamara a Independência, quem proclamara a República, quem libertara os escravos, quem descobrira o Brasil... cultuando, desta forma, personalidades, instituições, datas e lugares.”

(Rosângela Célia Faustino e João Luiz Gasparin, *Acta Scientiarum, Maringá, 23(1):157-166, 2001*)

O ensino de História norteado pela perspectiva acima, muito comum na sala de aula de História décadas atrás, possui uma matriz filosófica de cunho:

- (A) marxista
- (B) positivista
- (C) culturalista
- (D) materialista

27) A política externa do presidente Geisel (1974-1979) inaugurou um novo modelo de diplomacia conhecido como “Pragmatismo Responsável e Ecumênico”. Os conceitos de “responsabilidade” e “ecumenismo” associados à política exterior de Geisel definiam, respectivamente,

- (A) a preservação da democracia representativa e um relativo distanciamento da Igreja Católica, com o objetivo de expandir a multirreligiosidade no Brasil.
- (B) o compromisso de manter os Estados Unidos como aliado preferencial do Brasil e o reconhecimento da independência dos países africanos de língua portuguesa.
- (C) a proclamada fidelidade aos interesses nacionais e a estratégia de aproximar-se de múltiplos países em substituição ao alinhamento automático com os Estados Unidos.
- (D) o não alinhamento em relação às grandes potências (EUA e URSS) e o abandono da política nuclear brasileira, vista como fonte de tensões internacionais.

28) Tendo em vista a realidade latino-americana na década de 1960, observa-se um persistente e preocupante interesse dos Estados Unidos de acompanhar a ação de certos governos da região. Essa fixação dos Estados Unidos na América Latina se devia ao fato de que, nesse momento histórico,

- (A) governos liberais do continente estimulavam o crescimento demográfico como fator de impulsão do desenvolvimento industrial.
- (B) a vitória dos Partidos Comunistas nas eleições presidenciais em países do Cone Sul apontavam para uma aproximação maior da URSS.
- (C) países latino-americanos estavam propensos a experimentar mudanças introduzidas por lideranças de reformistas e de esquerda.
- (D) a Revolução Cubana encorajou outros países latino-americanos a substituir o capitalismo dependente por um regime nitidamente socialista.

29) “Eu sou pela mais rígida disciplina. Devemos impor a nós próprios a mais férrea disciplina, porque doutro modo não temos o direito de impô-la à Nação. E é só através da disciplina da Nação que a Itália poderá fazer-se sentir no concerto das outras nações. A disciplina deve ser aceita. Quando não é aceita, deve impor-se. Repudiamos o dogma democrático de que se deve agir eternamente por meio de prédicas, sermões e sermonetes de natureza mais ou menos liberal”. (Mussolini, 1935).

A mensagem do líder fascista italiano Benito Mussolini a respeito da “disciplina” nos permite inferir que, segundo ele,

- (A) a democracia deve ser a meta política, mas sempre combinada com a obediência dos subordinados.
- (B) a ordem deve ser o princípio maior da nação, o que legitimaria a perseguição contra os judeus.
- (C) a importância da Itália no quadro das nações só se firmaria através de um governo liberal e honesto.
- (D) a violência se justificaria quando utilizada contra os indisciplinados, considerados inimigos da nação.

30) “Na tentativa de conter a queda, o governo federal comprou grande parte dos estoques dos produtores e queimou 80 milhões de sacas do produto. A ideia era queimar para diminuir a oferta e aumentar o preço internacional, porque o Brasil era o maior país exportador” (Marcos Fernandes, coordenador do Centro de Estudos dos Processos de Decisão da FGV-SP).

O produto ao qual o texto faz referência e o motivo da sua queima foram, respectivamente:

- (A) o café e o Encilhamento
- (B) o café e a Crise de 1929
- (C) o açúcar e o Pacto Colonial.
- (D) o açúcar e a Política do Café-com-Leite

31) A ilustração abaixo, ironicamente, o processo de votação durante a República Velha no Brasil, conhecido como voto de cabresto, que significava:



Disponível em: <https://www.todapolitica.com/voto-cabresto/>

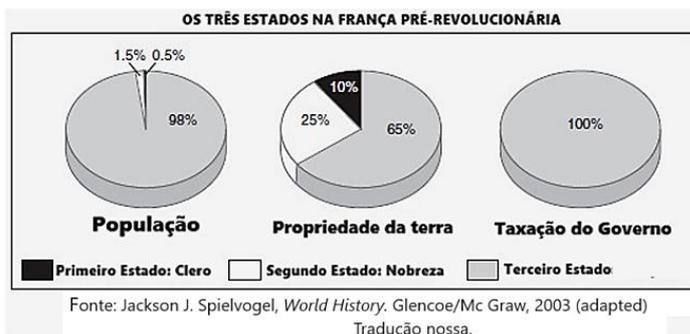
- (A) O controle exercido pelos coronéis sobre os eleitores no momento da eleição, beneficiando-se do voto aberto.
- (B) A imposição, pelos governos estaduais, de candidaturas capazes de suplantar o poder dos coronéis.
- (C) A exclusão de mulheres, índios e analfabetos e militares de baixa patente do processo eleitoral.
- (D) A prática do voto censitário, que reservava às elites o direito de voto, mas sob a fiscalização dos cabos eleitorais e jagunços.

32) “No fim do mês de maio do corrente anno fugio ao abaixo assignado da Villa de silves o seu escravo por nome Pedro, com os signaes seguintes cor preto retinto, olhos pretos, tem signal nas costas de ser castigado, baixo, cheio de corpo, tem 35 annos pouco mais ou menos: foi escravo da falecida D. Maria Ignacia Rapozo, de Cameté.” (Jornal Estrela do Amazonas, 25/07/1855).

Anúncios de compra, venda e aluguel de escravos negros ou de negros fugidos eram comuns nos jornais brasileiros em fins do século XIX. No caso específico do anúncio veiculado acima pelo Jornal Estrela do Amazonas, podemos reconhecer que

- (A) a identificação do escravo pelas marcas do corpo revelava o modo como seu proprietário o via: mero objeto ou mercadoria.
- (B) a descrição física dos escravos fugidos era superficial e omissa, pois escondia os maus-tratos praticados pelos seus senhores.
- (C) assim como toda a imprensa nacional, omitia-se o fato de que os escravos fugidos quase sempre se faziam acompanhar de moças brancas raptadas.
- (D) o nome de origem do escravo era preservado tal como se lia em sua certidão de nascimento, o que facilitava seu aprisionamento através de delações.

33) Com base nos dados a seguir e nos conhecimentos acumulados sobre a sociedade francesa no período pré-revolucionário, é FALSO afirmar:



- (A) O Primeiro e o Segundo Estados gozavam de isenções fiscais e ambos se prevaleciam do alijamento do Terceiro Estado das esferas do poder.
- (B) A população da França pré-revolucionária era formada, em amplíssima maioria, pela burguesia, operários, camponeses, artesãos, comerciantes, trabalhadores urbanos etc.
- (C) O Segundo Estado desfrutava de uma série de privilégios legais, econômicos e sociais, além do direito de ocupar cargos de destaque no governo e no exército.
- (D) Embora destituído do poder político e dos privilégios da Corte francesa, o Terceiro Estado possuía uma burguesia rural detentora dos maiores latifúndios do país.

34) Os valores percentuais mostrados abaixo se referem aos principais produtos de exportação do Brasil na primeira metade do século XIX. Considerando a evolução dos valores dos gêneros relacionados na tabela no período mencionado, é possível afirmar que, do início do Primeiro Reinado até o início do Segundo Reinado,

	1821/1830	1831/1840	1841/1850
Açúcar	30,1%	24,9%	26,7%
Algodão	20,6%	10,8%	7,5%
Café	18,4%	43,8%	41,5%
Couro e peles	13,6%	7,9%	8,5%

Nelson Werneck Sodré. *História da Burguesia Brasileira*. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1983

- (A) a monocultura entra em crise, uma vez que o café alimentou o início da industrialização no país.
- (B) apenas o açúcar, o couro e peles cresceram percentualmente, não obstante a dominância do café.
- (C) nota-se um crescimento expressivo da exportação do café, ao contrário dos demais gêneros agrícolas.
- (D) o café só apresentou uma maior capacidade de gerar valores de exportação no Primeiro Reinado.

35) A História oral é parte integrante da metodologia da pesquisa em História, consolidando-se como importante campo de pesquisa histórica nas últimas décadas, sendo introduzida no Brasil no final dos anos 1970. Pode-se considerar característica fundamental da História oral:

(A) a valorização da memória individual como fonte histórica legítima, possibilitando o acesso a experiências de grupos sociais tradicionalmente marginalizados pelas fontes tradicionais.

(B) a utilização de entrevistas como único instrumento de pesquisa válido, priorizando o relato individual em detrimento de outras fontes, consideradas viciadas pela intromissão dos atores dominantes.

(C) a busca por uma "história total" que abarque todas as dimensões da vida social, recusando o tratamento estatístico dos resultados, já que a quantificação é vista como uma ferramenta positivista.

(D) a ênfase no cotidiano das pessoas, nas suas trajetórias de vida, nas suas emoções e paixões, buscando padrões quantitativos e regularidades nos relatos dos entrevistados.

36) A construção do Muro de Berlim por decisão dos governos da Alemanha Oriental e da União Soviética representou mais um elemento de tensão da Guerra Fria. O motivo de sua construção foi:

(A) a divisão da Alemanha derrotada na Segunda Guerra em quatro zonas de ocupação, levando a União Soviética a separar sua zona socialista das três outras zonas de administração capitalista.

(B) uma decisão tomada na Conferência de Potsdam, em 1945, pelas nações vitoriosas na 2ª Guerra – EUA, URSS e Grã-Bretanha – no intuito de dividir a Alemanha entre si e de desnazificá-la.

(C) a contínua evasão de parcelas da população da Alemanha Oriental, sobretudo jovens qualificados, para o lado ocidental de Berlim, sob gestão capitalista.

(D) conter a influência da Europa Ocidental sobre Berlim, por decisão da União Soviética, já que a migração de alemães do lado capitalista para Berlim ameaçava o controle socialista da cidade.

37) Comparando-se os processos de independência dos Estados Unidos e os da América espanhola, pode-se considerar como aspecto comum a eles o fato de que

(A) em ambos os movimentos se percebe uma luta desorganizada e fragmentada, na qual o papel das suas regiões norte e sul foi bastante diferenciado.

(B) os dois processos de independência contaram com o apoio externo dos rivais europeus da Grã-Bretanha, favorecendo-os política e diplomaticamente.

(C) as lutas separatistas, em ambos os casos, mantiveram a unidade política de seus territórios: a América espanhola, com seu Vice-Reinado, e as colônias da América do Norte, com a formação dos Estados Unidos.

(D) as lideranças separatistas não pertenciam às comunidades nativas, mas às elites brancas que ocuparam e povoaram tais regiões.

38) “Art. 16: O Hamas afirma que o seu conflito é com o projeto sionista e não com os judeus por causa da sua religião. O Hamas não trava uma luta contra os judeus porque eles são judeus, mas trava uma luta contra os sionistas que ocupam a Palestina. No entanto, são os sionistas que identificam constantemente o judaísmo e os judeus com o seu próprio projeto colonial e entidade ilegal.”

O artigo acima integra o estatuto do Hamas, organização política e militar palestina, criada em 1987. Qual dos comentários feitos abaixo sobre trechos do artigo 16 é o único historicamente correto?

(A) “contra os sionistas” – ou seja, contra os judeus ortodoxos que lideram a nação politicamente, os quais só admitem a criação de um Estado Palestino se este se limitar à Faixa de Gaza.

(B) “que ocupam a Palestina” – na realidade, Israel ocupa a Cisjordânia desde a Guerra dos 6 Dias em 1967, ocupação esta condenada pela ONU nesse mesmo ano através da Resolução 242.

(C) “e não com os judeus por causa da sua religião.” – os fatos demonstram que o Hamas considera o fator religioso preponderante na disputa com Israel, já que busca fundar o Grande Islã em território israelense.

(D) “que identificam constantemente o judaísmo” – ao contrário, a parcela da população israelense denominada “sionista” é de maioria cristã, o que explica o apoio irrestrito dos Estados Unidos a Israel.

39) Como se sabe, o século XVI conheceu um amplo desenvolvimento científico: Copérnico (1473-1543) declara o movimento da Terra em torno do Sol; Galileu Galilei (1564-1641) confirma a teoria de Copérnico e descobre as leis da queda dos corpos; Michel Servet (1509-1553) foi o primeiro a conceber a ideia da circulação sanguínea; em 1543, o matemático italiano Tartaglia resolve equações do 3º grau, entre outros exemplos.

Essa gama de descobertas científicas do século XVI se insere:

(A) no quadro do Renascimento científico, para o qual a finalidade da ciência deveria ser pragmática e não especulativa.

(B) no quadro do Renascimento religioso, já que os avanços científicos deveriam ser entendidos como manifestações divinas que precisavam ser desvendadas.

(C) no quadro do Humanismo, cujo objetivo era promover o uso da lógica, da razão e da objetividade científica, retirando Deus dos estudos e pesquisas.

(D) no quadro do Humanismo, que descreveu o homem como uma combinação entre a evolução biológica da espécie e a evolução do espírito, segundo a vontade de Deus.

40) Os governos presidenciais de Getúlio Vargas no Brasil (1930-45 e 1951-54) se realizaram sob conjunturas e ações políticas distintas. No entanto, pode-se considerar uma semelhança entre os dois mandatos:

- (A) a inserção da política brasileira no quadro geral da Guerra Fria
- (B) a orientação autoritária, antidemocrática e ditatorial de Vargas
- (C) o forte apelo popular associado ao carisma de Getúlio Vargas
- (D) o desfecho, em ambos os mandatos, assinalado por golpes militares

41) A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, alterou a LDB, estabelecendo que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino. [...] Essa estrutura, a fim de atender a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, adota como princípio de organização curricular a:

- (A) fragmentação
- (B) flexibilidade
- (C) verticalidade
- (D) competitividade

42) Na Base Nacional Comum Curricular, o protagonismo e a autoria estimulados no Ensino Fundamental vão auxiliar, no Ensino Médio, a construção e viabilização do projeto de vida dos estudantes, eixo central em torno do qual a escola pode organizar suas práticas, assumindo o compromisso com a formação integral dos estudantes. Para consolidar esse projeto, é papel da escola:

- (A) Auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida.
- (B) Analisar quais são as competências que os estudantes desenvolveram ao longo do ensino fundamental para direcioná-los a cursos profissionalizantes.
- (C) Trabalhar com os alunos a elaboração de currículos pessoais e auxiliá-los a encaminhar a empresas e ajudá-los a se preparar para entrevistas para as quais forem chamados.
- (D) Chamar famílias e responsáveis e conscientizar sobre a importância da realização de testes vocacionais para se ter a clareza da profissão que desejam seguir.

43) Acompanhar a evolução do cumprimento ou não das metas nacionais do atual Plano Nacional da Educação permite dimensionar os desafios impostos para o alcance dos objetivos traçados. Com a publicação atualizada a cada dois anos dessa avaliação, permite-se o acompanhamento sistemático e a compreensão se o direito à educação de qualidade para todos está sendo efetivada e se as oportunidades educacionais estão sendo distribuídas de forma equânime. As instâncias de monitoramento e avaliação do Plano Nacional da Educação são:

- I - Ministério da Educação (MEC);
- II - Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal;
- III - Conselho Nacional de Educação (CNE);
- IV - Fórum Nacional de Educação (FNE).

Estão CORRETOS os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

44) A União deve realizar duas conferências nacionais no período de vigência do Plano, que serão realizadas de _____ anos, somente nas fases nacionais. Compete ao Fórum Nacional de Educação - FNE, acompanhar e promover articulação entre as discussões das conferências estaduais e nacionais, como forma de subsidiar a articulação do Plano para o próximo decênio. O intervalo de anos a serem realizadas as conferências nacionais é:

- (A) 4 em 4
- (B) 3 em 3
- (C) 2 em 2
- (D) 1 em 1

45) André, aluno do 6º ano de uma escola pública de ensino fundamental, na troca de aulas, resolveu ir brincar na quadra sem autorização. Permaneceu na quadra fora do horário permitido, sem acompanhamento, brincando com uma bola de papel, sem chinelo por considerável tempo sem adequada assistência. Ao perceber isso, o inspetor de alunos recolheu os chinelo do aluno levando-o descalço até a direção, que lhe deu como advertência permanecer descalço o restante do período de aula.

Segundo os documentos legais, a ação da escola:

- (A) Atende as orientações legais ao impor uma sanção que o aluno cumpra, perante todos servindo como exemplo para que outros não se sintam fortalecidos a praticarem o mesmo ato.
- (B) Cumpre as disposições do regimento escolar, elaborado pela comunidade escolar, onde constam as normas de convivência e os deveres a serem cumpridos pelo aluno dentro da unidade escolar de modo a promover um ambiente acolhedor e harmonioso.
- (C) Descumpre o Estatuto da Criança e do Adolescente que determina que é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- (D) Aplica as orientações determinadas pelo Conselho Tutelar aos agentes que guardam e cuidam da vida dos estudantes na idade de 6 a 17 anos.

46) Rosaine é mãe solo de Débora de 3 anos que precisa de vaga em creche, para que a mãe possa voltar a trabalhar e prover o sustento da casa visto que se separou do marido. Ao procurar a vaga na instituição infantil próxima a sua residência, foi informada que a menina entraria para uma fila de espera, devido ao déficit de vagas. Essa situação fere o Estatuto da Criança e do Adolescente porque é assegurado à criança:

- (A) auxílio a mães solo por meio de empregabilidade dessas mulheres em empresas que possuam creche para crianças até 6 anos.
- (B) direito de frequentar o trabalho juntamente com a mãe, até a fila da creche chegar em sua vez de ser atendida.
- (C) acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- (D) acesso à creche, ignorando a fila, por se tratar de criança fruto de casais separados.

47) A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência determina em seu artigo 6º que a deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para:

- (A) casar-se e constituir união estável.
- (B) ser submetido à esterilização compulsoriamente.
- (C) ter determinado pelo poder público o número de filhos.
- (D) ser submetido a normas de planejamento familiar obrigatórias pela Secretaria da Saúde.

48) O processo formal ou a educação formal recebe essa caracterização justamente por ser algo planejado, e ocorre, principalmente, a partir de dentro da instituição escolar. A escola acaba sendo um espaço privilegiado para esse processo, principalmente porque na escola não há espaço para a informalidade. Segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e

- (A) às instituições de ensino e pesquisa.
- (B) aos movimentos sociais.
- (C) às organizações da sociedade civil.
- (D) à prática social.

49) Na década de 1990 e de 2000, houve tentativas significativas voltadas para o alcance do princípio legal [...] em relação às populações discutidas neste artigo: pessoas negras, pessoas LGBT e meninas e mulheres. Apenas alguns exemplos incluem os Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual (BRASIL, 1997); a Lei 10.369, de 2003, que incluiu no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” (BRASIL, 2003); o programa Brasil Sem Homofobia (BRASIL, 2004b); e o primeiro Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (BRASIL, 2006). Essas ações estão relacionadas, segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a um ensino baseado no princípio:

- (A) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- (B) respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (C) valorização do profissional da educação escolar.
- (D) garantia de padrão de qualidade.

50) Contemplando, posteriormente, os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais, o Poder Público, em todas as esferas administrativas, assegurará em primeiro lugar:

- (A) a opção do ensino técnico profissionalizante.
- (B) a oportunidade da educação superior.
- (C) o acesso ao ensino obrigatório.
- (D) os exames supletivos.



CADERNO DE PROVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal o material descrito abaixo:

a) Cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova;

- Ao receber o Cartão de Respostas, é obrigação do candidato **conferi-lo e assiná-lo**.
- O Cartão de Respostas não poderá ser rasurado, amassado, manchado ou ser feito uso de lápis, borracha ou corretivo e, em nenhuma hipótese, será substituído e terá que ser obrigatoriamente assinado, pelo candidato no local determinado, sob pena de não ser válido para leitura e atribuição de nota.

b) Caderno de prova contendo **50 questões**, cada um apresentando 4 (quatro) opções A, B, C e D sem repetição ou falha que impeça a resolução da questão, tendo no título o nome do cargo ao qual você concorre.

- Confira no material recebido: a sequência da numeração das questões, a paginação (inclusive página em branco) e se o cargo escolhido está correto. Se houver alguma irregularidade, comunique ao fiscal imediatamente. Caso o fiscal não seja avisado, a responsabilidade é do candidato.

2 - A duração das provas será de 4 (quatro) horas.

3 - A maneira correta de marcar o Cartão de Respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta (tinta fixa), fabricada de material transparente, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.

4 - Formas diferentes de marcação farão com que o Cartão de Respostas seja rejeitado pelo processo de correção eletrônica.

5 - Não serão registradas as questões em que houver: falta de nitidez na marcação e marcação de mais de uma opção.

ATENÇÃO: Cartão de Respostas sem assinatura não tem validade.

6 - O candidato só poderá sair levando o Caderno de prova quando faltar 1 (uma) hora para o término da prova. O candidato que se retirar antes de cumprido esse prazo estará abrindo mão voluntariamente do direito de posse de seu Caderno de prova.

7 - O candidato que se retirar antes do prazo mínimo que lhe permita levar seu Caderno de prova, poderá apenas copiar sua marcação de respostas em seu Cartão de Convocação da Prova (CCP). Não será admitido qualquer outro meio para anotação deste fim.

8 - Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer juntos na sala, sendo somente liberados quando o último deles tiver concluído a prova.

9 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas assinado, em seguida **assine** a lista de presença.**

INFORMAÇÕES

- **Tel.:** (22) 3056-7910 das 09h às 12h / 14h às 17h
- **Internet:** www.institutoreferencia.org.br
- **E-mail:** contato@institutoreferencia.org.br

